

PRIMEIRO REGISTRO DE *Geastrum morganii* Lloyd (GEASTRACEAE, BASIDIOMYCOTA) PARA O SEMIÁRIDO

Luciara Ferreira Luna¹, José Anderson Soares da Silva², Melissa Bezerra Neves Monteiro³, Monalissa Dias de Souza⁴, Natália Luane Moreira Alves⁵, Sírleis Rodrigues Lacerda⁶, Renato Juciano Ferreira⁷

O gênero *Geastrum* reúne macrofungos gasteroides caracterizados pelo desenvolvimento angiocárpico e estatimospóricos. Os basidiomas apresentam-se inicialmente globosos e à medida que amadurecem, as camadas externas do perídio se dividem, resultando em uma estrutura semelhante a uma estrela. Essa morfologia característica originou o nome popular “estrelas-da-terra”. Os representantes de *Geastrum* desempenham função saprofítica, promovendo a decomposição de matéria orgânica ou estabelecendo relações micorrízicas com raízes de plantas. Costumam ocorrer em substratos como solo, madeira em decomposição e fezes, onde liberam enzimas que degradam a lignina e contribuem de maneira essencial para a ciclagem de nutrientes. Apesar de sua importância ecológica, esses fungos são pouco estudados, mesmo havendo mais de 134 espécies válidas, das quais 69 estão registradas para o Brasil, algumas são raramente observadas, como é o caso de *G. morganii*. Nesse contexto, o presente estudo objetiva ampliar a distribuição geográfica. As coletas foram realizadas em 2018 no Parque Estadual Sítio Fundão, Crato-CE. Os espécimes foram herborizados e analisados conforme literatura específica para o gênero. A partir das análises morfológicas, tanto macroscópicas quanto microscópicas, identificou-se *Geastrum morganii*. Os basidiomas tem hábito gregário e crescem sobre o solo entre a serapilheira. O basidioma imaturo apresenta-se de forma lageniforme com cerca de 8,8–11,5 mm de altura × 11,7–16,4 mm de diâmetro. Na maturidade é sacado, medindo 2,8–3,5 mm de altura × 9,1–12,8 mm de largura; exoperídio dividido em 5–9 raios, revolutos, não higroscópicos e formado por três camadas; camada micelial coriácea e encrustada; endoperídio piriforme a oval, medindo 6,3 mm de altura × 7,4 mm de diâmetro, sésil e glabro; peristômio plicado e cônico e gleba pulverulenta; basidiósporos globosos, medindo 3,17–3,96 × 2,89–3,75 [$x = 3,51 \pm 0,17 \times$

¹ Universidade Regional do Cariri-URCA, Email: luciara.ferreira@urca.br

² Universidade Regional do Cariri-URCA, Email: jose.anderson@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri-URCA, Email: melissa.bezerra@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri-URCA, Email: monalissa.dias@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri-URCA, Email: natalia.luane@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri-URCA, Email: sirleisrl@gmail.com

⁷ Universidade Regional do Cariri-URCA, Email: renatojuciano@hotmail.com

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



3,27 ± 0,23, Qm = 1,07] µm, paredes finas 0,29–0,71 µm de espessura, ornamentação LM conspícua, colunar, 0,31–0,73 µm de altura. Este registro representa uma contribuição relevante para o entendimento da diversidade micológica regional, ressaltando a importância dos estudos taxonômicos e sistemáticos na compreensão da ecologia, distribuição e funções desempenhadas por esses macrofungos nos ecossistemas semiáridos.

Palavras-chave: Biodiversidade. Fungos gasteroides. Caatinga.

Agradecimentos: URCA/PIBIC/FECOP/FUNCAP e CAPES